



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Reflexões sobre as crianças do Quilombo do Areal da Baronesa e as suas geografias: as tensões e as possibilidades a partir do estágio curricular em espaços não escolares
Autores	RICARDO GABRIEL LUISI ELIDA PASINI TONETTO VITORIA ANGELA PAIM JOÃO GABRIEL LORDE DE SOUZA RAFAEL SALAMI DORA
Orientador	DENISE WILDNER THEVES

RESUMO: Este resumo discorre sobre ações propostas e desafios encontrados durante o Estágio Supervisionado em Geografia II, do Curso de Licenciatura em Geografia da UFRGS, no semestre 2021/2, realizado no Quilombo Areal da Baronesa, localizado em área central de Porto Alegre/RS. Este estágio propõe uma aproximação entre licenciados e espaços não escolares, assim como planejamento e práticas pedagógicas visando a reflexão sobre a educação nos espaços não-formais. Ao contarmos a liderança do Quilombo, observamos potencialidades de ações no local e optamos por abordar com os estudantes do Quilombo o acesso e permanência no Ensino Superior, através de uma roda de conversa, em que apresentaríamos aspectos sobre essa temática com a intenção de abordar possibilidades para além do fim da formação da escola básica e, sobretudo, reafirmar o direito à educação pública no Ensino Superior aos estudantes daquele espaço. No dia previsto para realização da prática, o público jovem que esperávamos não se fez presente e fomos surpreendidos por um grupo de crianças de idades variadas que pouco tinham relação com a temática que tínhamos planejado para aquele momento. A partir dessa situação, cientes que o inesperado também movimentou a docência realizamos a escrita deste resumo, visto que a situação gerou algumas tensões momentâneas e muitas reflexões. Em primeira instância, a tensão se deu em relação à linguagem utilizada, assim como as diferenças de abordagem que foram adotadas para que a temática fosse relevante às crianças, visto que este grupo, observa, age e reage sobre as situações de formas próprias. Em segunda instância, sobre a formação que recebemos na academia que não abrange crianças e suas infâncias, impossibilitando uma aproximação mais efetiva com elas. Essa distância não permite perceber as potencialidades das autorias infantis. Portanto, se faz necessário pensar com as crianças ações e práticas que auxiliem na criação das suas geografias.

Palavras-chave: Estágio; crianças; geografias.